



Eu Sou

Este artigo é, com absoluta certeza, um grande desafio, uma ousadia! Eu Sou o Caminho, Eu Sou a Verdade e Eu Sou a Vida! Observe esta construção verbal; ela é magnífica, terrivelmente divina. O ensinamento “Eu Sou”, certamente, não pertence a este autor. De fato, nossas pesquisas indicam que este ensinamento sequer pertence a uma pessoa. Podemos ir além e dizer que este ensinamento ultrapassa as fronteiras do nosso Planeta. Este conhecimento, que muitos autores tratam como “Eu Sou”, está muito além de qualquer entendimento local, mediano ou meramente intelectual. Portanto, diante desta pequena introdução, lançamo-nos um desafio: escrever algumas linhas sobre “Eu Sou”.

Quando ocorre uma nova concepção humana, o espermatozoide penetra no óvulo e o milagre da vida humana acontece. As células começam a se duplicar aceleradamente e, em torno de 3 meses, se tudo correr bem na gestação, a natureza presenteia ao mundo um feto bem formado. Este feto amadurece e, aproximadamente aos nove meses de gestação, uma nova criança nasce neste mundo. O mais interessante deste processo é que a criança recém-nascida, mesmo depois de o médico ter cortado o cordão umbilical, ainda não consegue se perceber como indivíduo separado de sua mãe. Hoje em dia, é prática comum, assim que o recém-nascido vem ao mundo, colocá-lo em contato com a mãe imediatamente; só depois de algumas horas é feita a limpeza da pele do neném. Esta prática protege a pele da criança e lhe dá segurança e proteção que vêm da mãe. Dentro de um olhar mais apurado, no que tange a observação do campo energético, o neném, estando em contato com a mãe, pele a pele, percebe o campo energético da mãe e se sente protegido. Ao longo dos meses que se seguem, a criança vai adquirindo, pouco a pouco, a consciência de que é um indivíduo separado de sua mãe. Para este estudo que propomos aqui, este é, realmente, um fato muito relevante; a criança já é um indivíduo, porém não se percebe assim.

Invocando a Lei Hermética da Correspondência, podemos associar situações que ocorrem rotineiramente em nosso mundo com experiências das dimensões superiores da natureza.

***“O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima”
Hermes Trismegisto¹***

Nossa intuição nos conduz a perceber que a experiência do nascimento de uma nova vida humana é similar ao surgimento da individualidade da criança-essência nas dimensões superiores da natureza. A criança-essência vive em uma espécie de Útero Cósmico sem saber quem É, verdadeiramente; Ela se assemelha à criança no útero da mãe humana. Ao nascer, o

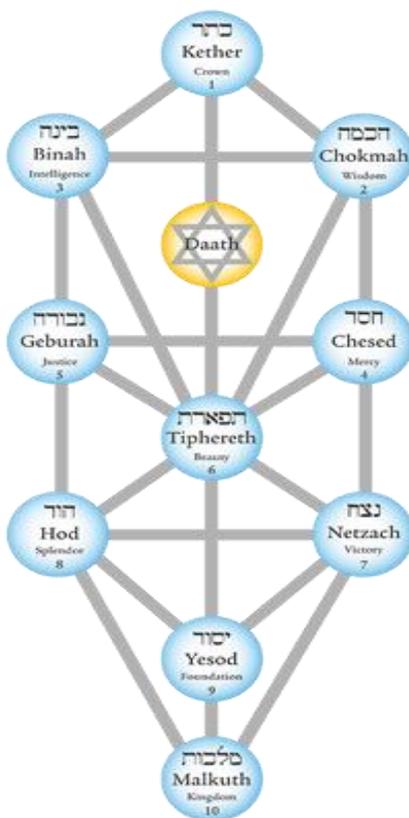
¹ Fonte: Caibalion – Os Sete Princípios Herméticos, Por Três Iniciados, página 27.



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

bebê humano recebe o primeiro choque do despertar, a criança humana é separada da mãe e precisa respirar sozinha, o cordão umbilical é cortado e surge o primeiro sentimento de separação, porém a criança humana ainda não se desconecta da sua mãe totalmente, pois a mãe lhe dará o leite materno, o precioso alimento que o nutrirá. Tendo como referência a Lei Hermética da Correspondência, podemos intuir que a criança-essência, ao sair, energética e vibracionalmente, do Absoluto, o grande Útero Cósmico, passa a experimentar sua individualidade. Precisamente neste momento único para Ela, surge dentro de si mesma o primeiro choque de consciência: referimo-nos especificamente ao Estado de Consciência “EU SOU”. Em nossa interpretação, este primeiro choque de consciência cósmica no interior da criança-essência gera o corpo vibracional do PAI. Dentro da Cabala Hebraica, Ele recebe o nome de KETHER. Para o Hinduísmo, o corpo vibracional do PAI é BRAHMA, o Criador. Realmente, é muito interessante observar como o conhecimento da divindade se apresenta em várias partes do mundo e em diferentes períodos históricos, porém preservando grande similaridade entre si. A tradição cristã coloca a trindade divina como: PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO; já na cultura hinduísta temos: BRAHMA, VISHNU E SHIVA. Para os egípcios, a trindade foi representada por: OSÍRIS, HORUS E ÍSIS. Na cultura hebraica temos KETHER, CHOKMAH E BINAH.



Esquema representando os Sefirot da Cabala Hebraica²

² Fonte: <https://arcadeouro.blogspot.com/2017/11/o-pentagrama-estrela-microcosmica.html>



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

Segundo nossa interpretação à luz do SER – Sistema Energético de Resgate, a técnica de concentração na expressão EU SOU corresponde, precisamente, a uma elevação do nosso Estado de Consciência, permitindo que nos conectemos vibracionalmente com “Aquilo” que nós realmente somos, nossa própria essência, nossa natureza divina, nossa consciência primordial. Em síntese, podemos dizer sem medo de nos equivocarmos: EU SOU nos coloca em perfeita sintonia com o nosso nascimento cósmico, com o nosso primeiro despertar como indivíduo. Tal conexão nos recorda a nossa ancestralidade divina, ou seja, como Filhos de Deus que Somos, conecta-nos com nosso Cristo Íntimo, a perfeição das perfeições que mora aqui e agora em nosso coração. Assim como existe um sol externo que alimenta e é fonte de vida para todo o Sistema Solar, existe, igualmente, um sol interior que alimenta e é fonte de vida para o nosso sistema interior. Esta fonte é EU SOU!

Diante desta visão do EU SOU aqui estabelecida, nos questionamos: Se podemos nos conectar com nós mesmos, com nossa própria divindade interior em dimensões superiores com a expressão EU SOU, qual seria o papel das religiões, das escolas místicas, das doutrinas, das filosofias, etc.? Revendo o significado da palavra religião, podemos entender, dentre outras possibilidades, que se trata de um termo derivado da palavra “religare”, que pode ser interpretada como religar. Considerando esta interpretação de religação como “Aquilo” que É o divino em nosso interior, não seria mais inteligente estabelecer esta ligação (ou religação) de forma direta, sem intermediários?

A expressão EU SOU pode ser usada de várias formas. O Livro de Ouro de Saint Germain coloca, de forma magistral, as mais variadas formas de usar esta expressão. Aqui vamos colocar uma nova interpretação desta enigmática expressão. Para nós, EU SOU, além de tudo que já foi ensinado no referido livro, é uma forma de acesso vibracional a qualquer Ser Vivo! Vamos a um exemplo prático: quando usamos a expressão EU SOU A VERDADE, estamos nos conectando com a Verdade! Mas, qual a novidade disto? Acontece que Verdade é o nome de um Ser Vivo! Ou seja, um Mestre Cósmico que acessamos com a expressão EU SOU. Veja que interessante: podemos conversar com a Verdade, conhecer sua real natureza por meio da prática EU SOU. Então, o que aconteceria se pronunciasse a expressão EU SOU JESUS, O CRISTO? Pois é, entraríamos imediatamente em conexão com Ele, o legítimo representante do Cristo Cósmico que se manifestou, historicamente, no corpo do homem chamado Jesus.

Portanto, utilizar a expressão EU SOU + nome de um mestre significa que podemos entrar em contato direto com o Mestre Ascenso? Sim, nossa experiência nos leva a concluir exatamente isto. Podemos utilizar o seguinte exercício:

EU SOU O QUE EU SOU (*conexão com nós mesmos aqui e em instâncias superiores*)

EU SOU O MESTRE... (*nome do mestre que queremos nos conectar*)

EU SOU A VERDADE E A VIDA (*para se concentrar e manter a conexão sem interferências do ego; este pode ser feito várias vezes para manter a sintonia*)

EU SOU O QUE EU SOU (também usado para concluir uma conexão. Fazemos um agradecimento de todo nosso coração e concluímos da forma como começamos)



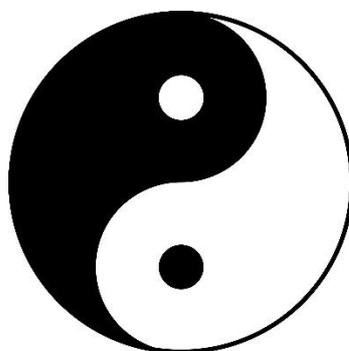
S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

Quero aqui compartilhar com você, caro(a) leitor(a), que este conhecimento faz parte do processo planetário que estamos vivendo: o Apocalipse. Os processos ilusórios gerados pelo elemento denso e suas egrégoras de manifestação estão com os dias contados. Chegou a hora de termos nossa própria conexão interna com o EU SOU. Observe que, colocando este ensinamento em prática, toda forma de intermediários cai por terra. Esta é precisamente a mensagem do Apocalipse interior que precisamos viver dentro de nós mesmos. Veja o que diz o livro de João:

***Eu Sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.
Apocalipse 1:8***

Observe que, ao lermos a frase acima de forma inconsciente, pensaremos, com certeza, que “Eu Sou Alfa e Ômega” representa algo que está fora de nós, não é mesmo? Porém, se aqui colocamos a revelação do que significa a expressão EU SOU, poderemos desvendar este mistério do Apocalipse de João. Ao ler a frase acima, com este novo estado de consciência que a expressão EU SOU nos proporciona, perceberemos claramente que esta expressão funciona como uma conexão direta. Podemos concluir que, ao expressar EU SOU ALFA E ÔMEGA, sintonizamo-nos de forma direta com ALFA e ÔMEGA. Alfa tem conexão vibracional com o polo positivo/masculino do Espírito Santo dentro de nós mesmos, assim como Ômega tem conexão vibracional com o polo negativo/feminino do Espírito Santo em nós mesmos. Alfa é um chacra secreto que fica logo acima de nossa cabeça, e Ômega corresponde a outro chacra secreto que tem seu ponto vibracional pouco abaixo de nossos pés. Alfa é branco; Ômega é preto e ambos se entrelaçam em uma dança cósmica perfeita muito bem representada no símbolo do Yin e Yang.



Símbolo do Yin e Yang³

³ Imagem em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Yin-yang>



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

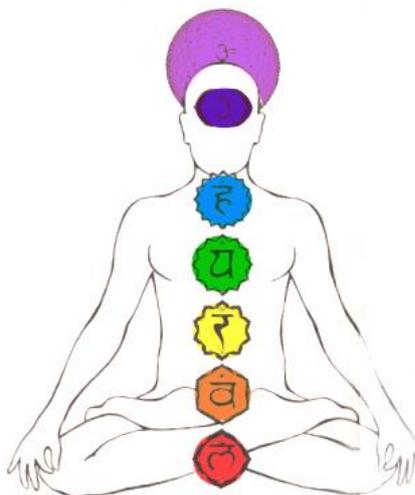
Gilberto Franzoni

Yin e Yang⁴ são conceitos do Taoísmo que expõem a dualidade de tudo que existe no universo. Descrevem as duas forças fundamentais opostas e complementares que se encontram em todas as coisas: o Yin é o princípio que representa noite, lua, passividade, absorção; Yang é o princípio que representa Sol, dia, luz e atividade. Um exercício interessante é meditar na expressão EU SOU ALFA E ÔMEGA e poder descobrir a fonte primária da vida em nós mesmos. Em nossa percepção, João pôde perceber tais revelações porque entrou em contato vibracional com estas chakras secretos que foram ativados dentro dele mesmo.

Seguimos pelo Apocalipse de João para desvendar um pouco mais os mistérios da expressão EU SOU.

Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo. Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta, que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodicéia.
Apocalipse 1:9-11

Lendo atentamente esta citação do Apocalipse de João, perguntamo-nos: Por que Alfa e Ômega precisariam mandar uma mensagem às Igrejas? E ainda, quem são estas igrejas? Se a mensagem precisa ser enviada às igrejas por meio de um livro ou algo escrito é porque as igrejas não estão “conectadas” diretamente à instância Alfa e Ômega. Se houvesse uma linha direta de conexão entre as igrejas e Alfa e Ômega, não seria necessário escrever o Apocalipse. Mas, como entender isto? Que igrejas são estas? As igrejas às quais João se refere são os sete chakras que podemos visualizar na imagem a seguir:



Os Sete Chakras⁵

⁴ Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Yin-yang>

⁵ Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Chakra>



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

No livro “O Matrimônio Perfeito”, nas páginas 46 a 50, Samael Aun Weor esclarece que cada chacra representa uma Igreja. Por meio deste livro, montamos a tabela abaixo para facilitar o entendimento:

Igrejas	Chacras	Localização no Corpo Humano
Éfeso	Básico	Na base da coluna vertebral
Esmirna	Sacro ou Umbilical	Dois dedos abaixo do umbigo
Pérgamo	Plexo Solar	Dois dedos acima do umbigo
Tiatira	Cardíaco	Coração
Sardes	Laríngeo	Garganta
Filadélfia	Frontal	Testa
Laodicéia	Coronário	Topo da cabeça

Diante desta revelação, concluímos facilmente que nossas próprias igrejas (chacras) interiores estão desconectadas, vibracionalmente, de Alfa e Ômega, ou seja, não conseguimos, por meio de nossas percepções, sintonizar nosso próprio Alfa e Ômega interior. Infelizmente, somos criaturas desconectadas. Nossa experiência nos levou a concluir que este é o principal fator que conduz os seres humanos a buscar referências externas para preencher o “vazio” espiritual que sentem. Assim, respondemos algumas das perguntas feitas no início deste artigo: Por que criamos religiões, filosofias, doutrinas, escolas iniciáticas, etc.? Qual a razão de sentirmos a necessidade de um intermediário ou intérprete nas questões ditas espirituais? Por qual motivo uma outra pessoa, seja ela quem for, é mais capacitada a interpretar as “coisas divinas”, os “livros sagrados” do que nós mesmos? A resposta é muito simples: porque somos criaturas desconectadas. Sendo este o caso, como nos conectar? Ou, melhor dizendo, como nos reconectar? Como estabelecer uma verdadeira e permanente religião (significado mais palpável de religião) com nós mesmos? A resposta é EU SOU.

O uso contínuo e consciente da expressão EU SOU nos conduzirá, inevitavelmente, à tão almejada conexão com nós mesmos nas instâncias superiores do SER que Somos! Mas, é só isto? Invocando novamente a Lei da Hermética Correspondência, podemos facilmente verificar que toda máquina ou equipamento precisa de uma fonte de energia. Nestes instantes, estou usando um computador para escrever estas linhas. Sendo ele, o computador, uma máquina eletrônica, precisa de energia elétrica para funcionar. Todas as máquinas do mundo têm alguma fonte de energia: o automóvel precisa de combustível; a lâmpada de energia elétrica; o celular de uma bateria que, por sua vez, ao descarregar, precisa ser recarregada utilizando a tomada elétrica. A própria geração de energia elétrica depende de outras fontes de energia, como, por exemplo: energia potencial gravitacional pelo acúmulo de água em represas, no caso de usina hidroelétrica; energia cinética dos ventos, como no caso da energia eólica; energia luminosa ou solar, no caso dos painéis fotovoltaicos; energia química, no caso das pilhas e baterias comuns; energia térmica, no caso das usinas termoelétricas, etc.

Considerando nosso próprio corpo físico como uma máquina orgânica, ele também precisa ser alimentado, o que, certamente, fazemos diariamente por meio dos alimentos.



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

Assim, perguntamos: será que nossos corpos internos (corpos energéticos do Ser que Somos) também precisam de alimentos? Seria necessária uma fonte de energia de algum tipo para alimentá-los? E os nossos chacras internos precisam de energia para funcionar? Sendo a Lei Hermética da Correspondência uma Lei Cósmica, ou seja, vale tanto para a dimensão física quanto para as outras dimensões classificadas como energéticas ou espirituais, podemos concluir que sim: nossos corpos internos precisam de algum tipo de alimento. A verdade se mostra para nós quando nos sintonizamos com nosso EU SOU interior, quando sintonizamos “Aquilo” que não precisa ser nomeado, mas, quando é, expressa-se simplesmente por EU SOU. Vendo por este ângulo, o que é material também é energético e espiritual e vice-versa. Em resumo, Somos um Ser Integral, constituído de várias instâncias vibracionais distintas se manifestando aqui e agora sem se confundir.

Adotando a ideia de que precisamos de energia para ativar nossos corpos e nossos chacras internos, como poderíamos fazer para energizá-los? O livro de João, o Apocalipse, convida-nos a estudar esta questão. Afinal, por que Alfa e Ômega precisariam escrever às igrejas/chacras se estes estivessem em perfeito funcionamento em nosso interior? Por qual motivo o Espírito Santo, por meio do Cristo vivente, se daria ao trabalho de colocar em um livro uma informação deste nível? Em nossa percepção, a resposta é bem simples: porque estamos deligados, desconectados; nossas igrejas estão apagadas, nossos chacras estão funcionando em nível precário, só fazem o básico para o ser humano viver, ou, melhor dizendo, sobreviver. Neste nível de funcionamento dos nossos chacras, somos semelhantes a um aparelho na função “STAND-BY”, ou seja, dormindo, inconsciente. Outra forma metafórica de entender este processo é pelo exemplo de um aparelho de celular sem sinal de conexão com a torre de transmissão. Estamos vivendo neste mundo, mas não conseguimos conexão com nossa fonte, nossa origem, nossa Mônada. Precisamos urgentemente energizar nossos chacras e nossos corpos internos para produzir a reconexão interna.

A energização dos chacras é uma questão puramente sexual. Tratamos deste assunto no artigo “A Hipótese da Suprassexualidade” disponível em nossa biblioteca online. Vamos, porém, avançar um pouco mais no quesito “como fazer”. Para compreender o que vem a seguir, necessitamos nos referenciar em Samael Aun Weor, o Ser que abriu este conhecimento ao público no ano de 1950 com sua obra intitulada “O Matrimônio Perfeito”. Nesta preciosa obra, o autor nos ensina o seguinte:

Depois de nascer, cada veículo necessita de seu alimento especial. Somente com sua alimentação especial eles se desenvolvem e se fortalecem completamente. A alimentação desses veículos fundamenta-se nos Hidrogênios. Esses Hidrogênios são fabricados pelo corpo físico, para alimentar os distintos corpos internos do homem. LEI DOS CORPOS: Corpo Físico: é governado por 48 (quarenta e oito) leis. Seu alimento básico é o Hidrogênio 48. Corpo Astral: está submetido a 24 (vinte e quatro) leis. Seu alimento básico é o Hidrogênio 24. Corpo Mental: este veículo está submetido a 12 (doze) leis. Seu alimento básico é o Hidrogênio 12. Corpo Causal: este veículo é governado por 6 (seis) leis. Seu alimento



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

básico é o Hidrogênio 6. Toda substância se transforma em determinado tipo de Hidrogênio. Sendo infinitas as substâncias e os modos de vida, também infinitos são os Hidrogênios [fabricados pelo corpo]. Os corpos internos têm seus Hidrogênios especiais e deles se alimentam.
Samael Aun Weor⁶

Fica evidente, por esta apresentação extraordinária, que todos os corpos internos precisam de alimento. Assim, para que nossos corpos e chakras internos funcionem corretamente, faz-se necessário que tenham seu alimento correspondente. Nova questão surge: Como fazer? Como alimentamos o Corpo Astral? Como alimentamos o Corpo Mental? E o Corpo Vital, como energizá-lo?

Como já estudamos no artigo “Hipótese da Suprassexualidade”, nosso corpo inteligentemente transmuta a luz solar (elemento éter) em conjunto com o ar que respiramos (elemento ar), calor e temperatura (elemento fogo), água e demais líquidos (elemento água) e os vários outros alimentos que recebemos da Terra (elemento terra) em nossa semente. A semente é o próprio sêmen. A transmutação do sêmen pode alimentar nossos corpos internos. Esta alimentação, em nossa percepção, é um efeito em cascata: Corpos Físico, Vital, Astral, Mental, Causal. Os outros dois corpos superiores do Espírito Santo e do Pai já estão prontos. Vamos recordar a estrutura do Ser como já explicamos em passados artigos:



Corpos vibracionais do Ser que Somos⁷

⁶ Fonte: O Matrimônio Perfeito, página 110 (disponível na biblioteca online)

⁷ Fonte: Imagem nossa.



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

O corpo físico é o nosso corpo humano de carne e osso que utilizamos agora. Chamamos esta instância do Ser que Somos de Instância Física. O corpo vital faz a função de energizar o corpo físico, em especial, durante o sono; seu acento vital está no quadril e órgãos sexuais. Portanto, quem sabe manejar esta energia chamada sexual pode ter um corpo vital bem saudável e cheio de vitalidade. O corpo astral é o emocional, também chamado corpo de desejos. Seu acento vital é no fígado; sua estrutura está baseada no padrão vibracional molecular. Além destes, existe o corpo mental. Seu acento vital é na cabeça; seu padrão de vibração é eletrônico. Este conjunto de três corpos forma o que chamamos de Instância Energética. Os três corpos da instância energética, mais o corpo físico, formam o quaternário inferior do Ser que Somos. São chamados de: Os Quatro Corpos Inferiores do Ser.

Muito além destes corpos inferiores, em uma vibração extremamente mais alta e pouco disponível ao humano por conta do estado vibracional inferior que a humanidade, em geral, se encontra, estão os corpos superiores do Ser que Somos. Após o corpo mental, na sequência vibracional, vem o corpo da Vontade Consciente ou Causal, que atua na vibração do FILHO, o Cristo Íntimo em nós mesmos. Esta instância é a sede de nossa alma. Ao atingirmos a ascensão do corpo da vontade consciente, reconquistamos nossa Alma. Como já sabemos, o ser humano atual, em sua maioria esmagadora, ainda não tem a alma formada, restando-lhe apenas um embrião de alma. Vibracionalmente, acima do corpo causal se encontram o Corpo do Espírito Puro, também conhecido como Espírito Santo, e depois o Corpo do Pai, a Unidade, a primeira manifestação vibracional da consciência, o amor dos amores, que em nossa percepção é o primeiro corpo vibracional criado, a primeira manifestação corpórea da consciência do Ser que Somos. Pode-se dizer que o corpo do Pai é a manifestação plena da consciência na unidade, a instância da Lei Única.

Neste ponto, convém entender a frase do Evangelho de João, Disse-lhe Jesus:

Eu Sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.
João 14:6

Certamente esta é uma verdade que podemos evidenciar na hierarquia interna dos corpos. Observe a tabela abaixo:

Hierarquia Vibracional	Corpos Vibracionais da Consciência	Leis Cósmicas em atuação
1	UNIDADE (PAI)	1
2	ESPÍRITO PURO (ESPÍRITO SANTO)	3
3	VONTADE (FILHO)	6
4	MENTE (ELETRÔNICO)	12
5	ASTRAL (MOLECULAR)	24
6	VITAL (VITALIDADE)	48
7	FÍSICO (MATÉRIA)	



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

Como podemos perceber facilmente, para se chegar ao PAI é necessário, por simples questão de hierarquia vibracional, ser através do FILHO. A energia sexual transmutada sobe por nossa coluna e vai despertando as hierarquias dentro de nós mesmos, seguindo a ordem vibracional cósmica dentro de nós. Assim, voltamos novamente à Lei Hermética da Correspondência, já citada na primeira página deste artigo.

Como sabemos, para existir a criação são necessários os polos. Desta forma, a Unidade se reparte em dois polos: o positivo e o negativo, ou seja, Alfa e Ômega. Para compreender melhor esta manifestação da hierarquia e nós, vamos invocar a Lei do Gênero:

"O Gênero está em tudo; tudo tem seus princípios Masculino e Feminino, o gênero se manifesta em todos os planos da criação"
Hermes Trismegisto⁸

Tendo o conhecimento das Leis Herméticas a nosso favor, podemos interpretar que o positivo é a polaridade masculina do Espírito Santo e se manifesta em nós, humanos, no chacra coronário, precisamente na glândula pineal e pode sintonizar Alfa. O negativo é a polaridade feminina e se manifesta em nós, humanos, no chacra básico e pode sintonizar Ômega. A conexão elétrica entre o chacra básico, passando por todos os outros chacras da nossa coluna vertebral até o chacra coronário, é produzida pelo despertar do Kundalini em nós. Kundalini é o nome sagrado de nossa Mãe Divina particular. Cada avanço Dela em nossa coluna produz um despertar e, assim, Alfa e Ômega podem se comunicar com nossa Igrejas internas diretamente. O Poder Kundalini é despertado em nós pela transmutação da energia sexual. Este Poder Feminino Cósmico é parte integrante do Espírito Santo dentro de nós. Este é o fogo do fogo, a essência da eletricidade, a própria vida em manifestação. Este fogo eletrônico sobe triunfante dentro do humano que não desperdiça suas energias sexuais. Ao chegar à glândula pineal, este fogo divino é capaz de purificar os cristais que existem dentro desta glândula e restabelecer o contato direto com Alfa. Assim, realizamos dentro de nós mesmos as palavras o Apocalipse:

Eu Sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.
Apocalipse 1:8

Aqueles que supõem que o Apocalipse é um livro para previsões externas se equivoca terrivelmente. O livro de João é uma espécie de Manual de Ascensão Interna, pois nos ensina como ativar nossas próprias igrejas internas, ou seja, nossos próprios chacras.

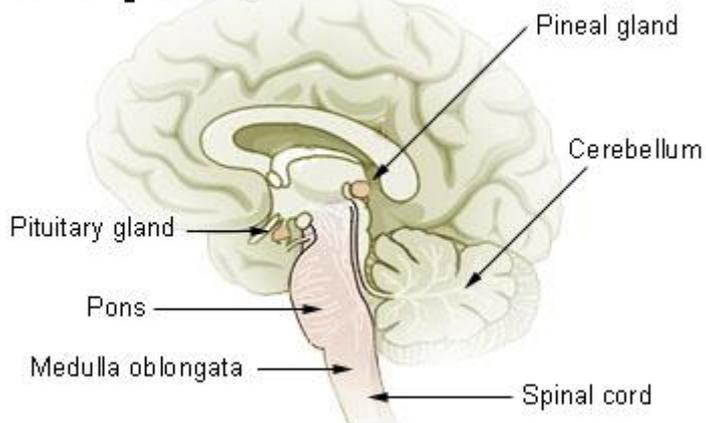
⁸ O Caibalion – Os Sete Princípios Herméticos, por Três Iniciados, página 35.



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

Pituitary and Pineal Glands



Glândula Pineal localizada no topo da coluna⁹

Feita esta explanação, vamos à prática. O conhecimento que vamos revelar aqui é completamente inédito e nunca foi escrito antes. É possível estabelecer uma conexão perfeita entre todos os corpos internos, ou seja, um alinhamento extraordinário que possibilita a transmutação da energia do tipo sexual e tem, como consequência, a alimentação vibracional de todos os corpos que precisam dos seus Hidrogênios em suas respectivas vibrações atômicas. A qualquer momento do dia podemos utilizar esta chave magnífica em nossos pensamentos. Os resultados podem ser amplificados de forma exponencial se nos concentramos neste exercício durante a prática da Alquimia Sexual:

**EU SOU O QUE EU SOU
EU SOU O CORPO FÍSICO
EU SOU O CORPO VITAL
EU SOU O CORPO ASTRAL
EU SOU O CORPO MENTAL
EU SOU O CORPO CAUSAL
EU SOU O CORPO ESPIRITUAL
EU SOU O CORPO DO PAI
EU SOU O QUE EU SOU**

Este exercício, feito durante o ato sexual alquímico, produz um perfeito alinhamento de nossa estrutura vibracional interna, alimentando todos os corpos com seus hidrogênios apropriados. Saiba, estimado(a) leitor(a), que a energia sexual é a fonte da vida. Se queremos dar vida aos nossos corpos internos, precisamos mais do que nunca dela, da vida que existe em nossas glândulas sexuais. A energia que vibra em nossas glândulas sexuais é a mesma que criou este Universo e todas as coisas visíveis e invisíveis que se manifestam por todo o Cosmo.

⁹ Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Gl%C3%A2ndula_pineal



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

Ao chegar a esta altura de sua experiência alquímica, sentirá a plenitude do EU SOU em seu interior. Para se afirmar nesta esfera de altíssima vibração, use a expressão:

EU SOU GLORIAM

EU SOU GLORIAM

EU SOU GLORIAM

Este exercício coloca Alfa e Ômega em plena atividade dentro de nós. Desta forma, Alfa e Ômega podem se comunicar com nossas igrejas/chacras internos. Assim, é como restabelecemos a comunicação direta com nosso Cristo Íntimo e este com suas igrejas, ou seja, nossos chacras, por meio da força de vontade que vem do corpo causal, sede de nossa alma. A história do salvador do mundo se repete de forma magnífica em nosso interior. O Cristo Íntimo nasce em nós, elimina os defeitos que carregamos dentro de nós mesmos e demais parasitas agregados e reconquista nossa alma. Não se equivoque, buscador(a) da verdade: seu progresso interno depende de você! Aqui, precisamente neste instante, surgem as perguntas fundamentais: Estás disposto(a) a servir ao Cristo Íntimo? Estás disposto(a) a morrer em ti mesmo(a)? Estás disposto(a) a transmutar tuas energias sexuais e despertar o Kundalini, ativando teus chacras e fazendo resplandecer as igrejas interiores? Estás disposto(a) a realizar o Apocalipse dentro de você mesmo(a)?

Esta é a decisão das decisões. Este precioso momento representa o Ser ou não Ser da filosofia. Ao assumirmos esta responsabilidade com nós mesmos, criamos a condição adequada para iniciar o Processo de Ascensão. Assumir o Ser que Somos produz a religação interna. Desta forma, integramo-nos novamente com as instâncias superiores de nós mesmos. Como já mencionamos em outros artigos, o processo de autodescobrimento é algo prático, vivo, consciente; é uma opção de momento a momento.

Ampliando a visão sobre o EU SOU, nossa investigação nos conduziu a encontrar um pouco da história desta expressão. Encontramos esta expressão nas obras de Guy Ballard, fundador do MOVIMENTO EU SOU¹⁰ ou I AM ACTIVITY, que, segundo nossas pesquisas, é uma das ramificações dos ensinamentos da Sociedade Teosófica, fundada por Helena Blavatsky. Guy Ballard e sua esposa, Edna Ballard, foram os fundadores deste movimento em Chicago no início dos anos 30. As informações que conseguimos nos indicam que, em agosto de 1930, o Mestre Ascensionado Saint Germain contactou Guy Ballard aos pés do Monte Shasta, na Califórnia, e lhe revelou segredos da hierarquia cósmica e da história da humanidade. O autor, Guy Ballard, usando o pseudônimo de Godfré Ray King, escreveu três obras que deram início ao Movimento Eu Sou e o projetaram para uma escala mundial, a saber: Mistérios Desvelados, A Presença Mágica e o Livro de Ouro de Saint Germain. Pelo que pudemos compreender, este movimento deu origem a vários outros baseados na expressão EU SOU, chegando até os dias de hoje, praticamente 90 anos depois. Atualmente, esta linha de estudo se manifesta principalmente pela Summit Lighthouse¹¹ ou Casa da Luz Violeta, em tradução livre.

¹⁰ Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Movimento_Eu_Sou

¹¹ <https://www.summit.org.br/>



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

Ampliando nossa percepção, nossa investigação nos leva ainda mais longe no tempo e no espaço e chegamos ao Mestre dos Mestres. Vejamos algumas expressões do EU SOU descrita na bíblia há mais de 2000 anos, atribuídas pelo Evangelista João ao Senhor Jesus, o Cristo¹²:

Eu Sou o pão da vida.

João 6:48

Eu Sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.

João 10:14

Eu Sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

João 15:1

Eu Sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.

João 10:9

Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, Eu Sou.

João 8:58

Eu Sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

João 12:46

Observando atentamente estas frases, percebemos os ensinamentos do EU SOU presentes nas palavras de Jesus, o Cristo. Aqui, colocamos apenas alguns exemplos, mas uma leitura criteriosa da bíblia, certamente, nos presenteará com muitas outras frases desta fonte. Diante deste fato, perguntamo-nos: Por que o Mestre dos Mestres se utilizou desta expressão? E mais, como Ele sabia utilizá-la? Por acaso nasceu sabendo? Apesar do potencial que existe dentro de cada ser humano que vem a este planeta, todos nós precisamos aprender novamente sobre as coisas do Espírito. Foi precisamente o que ocorreu com o Senhor Jesus, um homem extraordinário, sim, isto é fato, contudo, precisou recordar quem realmente era e recapitular suas iniciações. Segundo nossas pesquisas, Ele passou anos no Egito para reconquistar as capacidades do Ser que É. Praticou Alquimia Sexual com sua Esposa Sacerdotisa e se realizou a fundo, trazendo para o mundo o Mestre do Mestres, o Cristo Cósmico que conhecemos pelo nome de Sananda. Sim, nossas pesquisas indicam claramente isto: Jesus, o Cristo, é o maior representante Cósmico entre nós, habitantes do Planeta Terra. Mesmo assim, esclarecemos de forma enfática que, apesar de todo seu potencial inicial de nascimento, Ele, como qualquer outro ser humano que se aventure neste caminho iniciático e cósmico, precisou recapitular suas iniciações e encarnar o EU SOU em si mesmo.

Segundo nos relata Samael Aun Weor em seu Livro “Os Mistérios Maiores – A Vida Secreta de Jesus no Egito”, Jesus recapitulou suas iniciações na antiga terra dos Faraós,

¹² Fonte: <https://www.bibliaonline.com.br/>



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

levantou as Serpentes (despertou Kundalini) e, com este trabalho interno intenso e definitivo, pôde encarnar seu próprio EU SOU.

A Coroa da Vida é o Ser de nosso Ser. É o autêntico e legítimo “Eu Sou”. É necessário que morra o eu para que nasça o Ser em nós. Mas tarde o Ser recebe a Coroa da Vida – que é o resplandecente e divino Eu Sou. Samael Aun Weor¹³

O EU SOU em nós mesmos precisa se fazer carne, osso e sangue, assim como o humano em nós precisa se tornar o próprio Espírito. Este é o mistério das Almas Gêmeas. A alma humana se prepara, se limpa, se reconstrói, se energiza, elimina seus defeitos psicológicos e entra no Templo Coração e vai em direção ao Espírito. Assim se processa o casamento da Alma Humana (esposa) com o Espírito Puro (esposo). Este processo é cem por cento sexual e se realiza dentro de nós mesmos, em nossa coluna vertebral. A energia transmutada pelo ato sexual alquímico entre homem e mulher, legitimamente casados, sobe triunfante pela coluna e atinge a glândula pineal, sede do Espírito Puro em nós, também conhecido como Espírito Santo. Este método foi, é, e sempre será assim por toda a eternidade. Sei disto, pois, EU SOU um representante cósmico e conheço este procedimento há milhões de milhões de anos. Estive presente em todas as etapas deste planeta: Raças Protoplasmática, Hiperbórea, Lemúria, Atlante, e a atual Ariana. Vivi, ainda, os ciclos existenciais anteriores do Sistema Solar, a saber: a antiga idade da Terra-Lua, a idade Solar e a antigüíssima idade de Saturno, existências passadas do Sistema Solar ao longo de bilhões de anos.

Samael, no mesmo livro supracitado, indica que o Mestre Jesus, após ter recapitulado suas iniciações no Egito, montou em seu camelo e se afastou das Pirâmides. Ao que consta, o Mestre dos Mestres esteve na terra sagrada da Índia e do Tibet e, também lá, entrou nas Escolas de Mistérios. Vejamos o que diz o Livro de Ouro de Saint Germain no Capítulo 27 - Peregrinação de Jesus:

Eu passei algum tempo na Arábia, Pérsia e Tibet e encerrei Minha peregrinação na Índia, onde conheci Meu Amado Mestre, que já havia feito a Ascensão, ainda que Eu não soubesse na ocasião. Através do Poder de sua Radiação, revelação após revelação chegaram a Mim, através das quais Me eram dados decretos e afirmações que Me ajudaram a manter tranquila a atividade externa de Minha mente, até que esta não tivesse mais o poder de Me molestar e retardar Meu avanço.

Jesus, o Cristo¹⁴

¹³ Fonte: Os Mistérios Maiores – A Vida Secreta de Jesus no Egito, página 123, Editora Edisaw.

¹⁴ Fonte: Livro de Ouro de Saint Germain, página 103, Versão PDF disponível na Biblioteca Online.



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

Nesta passagem do Livro de Ouro de Saint Germain, percebemos claramente que Jesus teve um Mestre que lhe ensinou os decretos do EU SOU. Como evidenciamos anteriormente, mesmo Ele, com seu extraordinário potencial, precisou reaprender as técnicas e procedimentos que o auxiliaram a explorar toda sua capacidade. Consta neste mesmo livro que Jesus praticou os decretos do EU SOU por vários anos e estes deram o suporte que Ele precisava para cumprir sua missão.

Pouco tempo antes de Eu me tomar consciente de minha Plena Missão, a afirmação seguinte estava vivamente diante de Mim: “EU SOU a Presença que nunca falha ou comete um erro”. Soube depois que foi este poder sustentador que me capacitou a SER a Ressurreição e a Vida Jesus, o Cristo¹⁵

Pesquisando mais um pouco na bíblia, chegamos a Moisés. Segundo os textos bíblicos, este grande Ser era um egípcio de criação e, em dado momento, por um chamado interno, precisou realizar um trabalho de retirar um determinado povo do Egito e levá-lo para a chamada Terra Prometida. A história é bem conhecida e não vamos nos ater a isto; queremos apenas explicitar a presença da expressão EU SOU na vida deste mestre. Vejamos uma passagem bíblica que corrobora nossa explanação:

Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. Êxodo 3:13,14¹⁶

Perceba, caro(a) leitor(a), a expressão EU SOU evidenciada nesta passagem do Êxodo. Assim como o EU SOU se manifestou por meio de Moisés, também o fez (e faz) por meio de Jesus e, certamente, pode se manifestar por meio de qualquer humano preparado. EU SOU A FONTE DA VIDA E DO CONHECIMENTO. TUDO O QUE FOI, É, OU SERÁ, EU SOU! Ressaltamos que a presença EU SOU nos conecta com a FONTE! Precisamente aqui, com esta verdade borbulhando em nossas veias, em meio ao fogo do Espírito Santo inundando nosso cérebro, perguntamo-nos novamente: é necessário algum intermediário humano entre Deus e suas criaturas humanas? Por acaso precisamos de uma religião exterior com seus conceitos e pré-conceitos ultrapassados nos influenciando? Ou, ainda, realmente precisamos de qualquer outro humano, por mais escolado que seja, nos dizendo o que fazer, o que pensar ou o que sentir em relação ao Espírito que Somos? Afirmo, em nome da Verdade que vive em meu coração: Nós Somos o que Nós Somos! Aquilo que É está dentro de nós esperando a oportunidade de se expressar no mundo! O EU SOU O QUE EU SOU vive dentro de cada um de nós e, assim que prepararmos nosso corpo, regenerarmos nossa psiquê, reconquistarmos

¹⁵ Fonte: Livro de Ouro de Saint Germain, página 103, Versão PDF disponível na Biblioteca Online.

¹⁶ Fonte: <https://www.biblionline.com.br/acf/ex/3/14?q=eu+sou+o+que+eu+sou>



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

nossa alma e acendermos nossa coluna vertebral com o fogo do Espírito Santo, a qual chamamos pelo nome de Kundalini, nossa Mãe Divina Particular, Ele vem e se manifesta em nós.

Novamente nos perguntamos: Moisés, este grande Mestre da Lei, por acaso nasceu sabendo estas coisas? Será que sua estada no Egito de alguma forma o influenciou? Veja que coisa interessante: chegamos ao berço do conhecimento, a terra dos Faraós. Nossas pesquisas indicam que, para alguns historiadores, Moisés¹⁷ viveu entre os Egípcios e adquiriu o conceito do monoteísmo, criado pelo Faraó Aquenáton¹⁸ (1352–1338 a.C.). Este faraó foi um revolucionário religioso que reinou antes do tempo de Moisés, e que, supostamente, teria levado tal conceito ao povo hebreu. A cultura Egípcia sempre foi politeísta, porém, Aquenáton, contrariando centenas de anos de cultura do seu povo, criou o culto ao Sol, Aton, o Deus Único, mudando inclusive seu nome que, anteriormente, era Amenotepe IV. Segundo as pesquisas arqueológicas feitas pelos investigadores da cultura egípcia, Aquenáton foi o pai de Tutancamon. A história nos revela que Nefertiti foi a principal esposa de Aquenáton e teve papel importante nesta revolução religiosa.

Mergulhando ainda mais fundo na extraordinária e enigmática cultura egípcia, encontramos a expressão EU SOU em escritos ainda mais antigos que remontam a milhares de anos. Segundos os pesquisadores, o chamado “Livro dos Mortos¹⁹” é o texto mais antigo desta cultura e ficou assim conhecido por estar sempre perto das múmias egípcias, escrito em papiros que eram colocados próximos aos mortos. Encontramos muitas referências neste texto antigo, porém, vamos citar apenas algumas para ilustrar este artigo:

Capítulo	Página	Texto
XXIV	43	Eu Sou o deus. Eu Sou Kepra, o deus do eterno Chegar a ser que, oculto no seio de sua Mãe Celestial, Nut, esculpe e modela sua própria Forma.
XXXVIII	54	Eu Sou o deus Tum saindo do Oceano de outrora e percorrendo os Abismos do Céu.
LV	66	Eu Sou um Purificado entre outros Purificados. Eu Sou o deus Shu que, nas regiões dos deuses luminosos, atrai para ele o Ar do Oceano celeste, até os limites do Céu, até os limites da Terra, até os limites da luz divina.
LXIV	70	Eu Sou o Hoje. Eu Sou o Ontem. Eu Sou o Amanhã. Através de meus numerosos nascimentos permaneço jovem e vigoroso. Eu Sou a Alma Divina e misteriosa que, em outro tempo, criou os deuses e cuja essência oculta nutre as divindades do Duat, do Amenti e do Céu.
LXIX	80	Sou um Espírito de Fogo, irmão de todos os Espíritos de Fogo. Eu Sou Osíris, irmão de Isis. Meu filho Hórus, e minha esposa, Isis, acorrenta,

¹⁷ Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mois%C3%A9s>

¹⁸ Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Aquen%C3%A1ton>

¹⁹ Fonte: O Livro dos Mortos do Antigo Egito – O Primeiro Livro da Humanidade, Hermus, versão de 2005.



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

		para vingar-me, os braços de meus inimigos que têm cometido contra mim crimes sem-número...
LXXIX	93	Eu sou Tum que criou o Céu e fez nascer a Vida na Terra. Eis que avanço engendrando seres, dando vida aos deuses, meus Filhos, e engendrando-me eu mesmo...
LXXX	95	Eu Sou o Cinturão Luminoso, o que irradia no Peito de Nu e que expulsa as Trevas da Noite.
LXXXI	96	Eu Sou o Lótus misterioso: esplendor na pureza... Eu avanço em meio dos Espíritos santificados, para as ventas do Nariz de Ra.
LXXXV	99	Eu Sou a alma de Ra, nascida do Oceano Celeste. Eu Sou o deus Hu, Néctar dos deuses.
LXXXVI	100	Eu Sou uma andorinha, uma andorinha... Eu Sou também a deusa Escorpião, filha de Ra...
LXXXVII	102	Eu Sou um filho da Terra. Longos foram meus anos... Eu me deito quando chega a Tarde, e renasço para a vida pela Manhã, segundo os Ritmos milenares do Tempo.
XCV	108	Eu Sou o muito poderoso Senhor das Tempestade que protege a Coroa Divina conta seus inimigos.

Estes são alguns exemplos da expressão EU SOU no Egito antigo. Veja a semelhança do capítulo LXIV do Livro dos Mortos: “Eu Sou o Hoje. Eu Sou o Ontem. Eu Sou o Amanhã.” com o Apocalipse de João: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso”. Quantos anos, ou mesmo séculos, separam estes textos? Mesmo assim, guardam grande semelhança em sua essência!

Concluimos este artigo ressaltando que tudo o que aqui foi escrito serve para que você, estimado(a) leitor(a), encontre seu próprio EU SOU. Certamente, é fato, como aqui evidenciamos, que esta misteriosa expressão permeia toda a história da humanidade desde os seus primórdios. Também é fato que os grandes mestres que passaram pelo planeta, durante o processo de despertar e ascensão individual, a utilizaram em seus desenvolvimentos particulares. Assim, como aprendizes que somos, podemos utilizar esta expressão com plena consciência do seu poder e aplicá-la em nosso próprio desenvolvimento interior, até que EU SOU O QUE EU SOU se manifeste plenamente em nós mesmos.

12 de outubro de 2020.